

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		MA	01	12	05	F11	01
		UF	Sítio	Loc.	Ano	FICHA	No.

1. LOCALIZAÇÃO

Sítio	Maranhão
LOCALIDADE	Caxias
MUNICÍPIO / UF	Caxias, Timom, São João do Sóter e Matões/MA

2. FOTOS

Obs.: Para lista completa das fotos inventariadas, consultar o *Anexo 2: Registros audiovisuais*.



Foto 01: Boi Dominante (Timom)

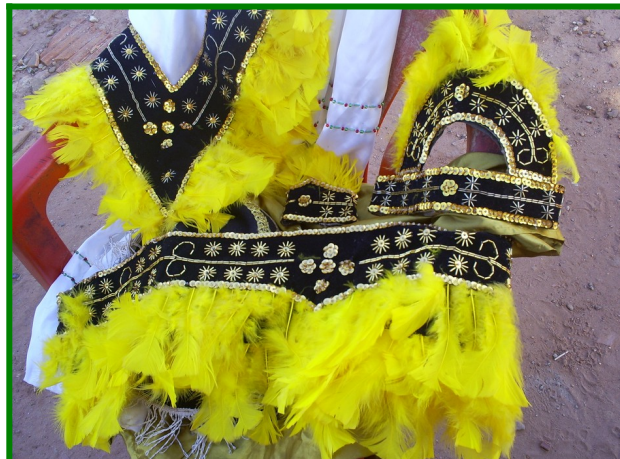


Foto 02: Veste das índias (Timom)



Foto 03: Blusa das coreiras (Matões)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	12	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

Obs.: Para lista completa dos bens inventariados, consultar o *Anexo 3: Bens culturais inventariados*.

SÍNTESE

Na região de Caxias foi verificada a realização de promessa para Santos Reis, que recebe denominações variadas como Reisado, Reisada, Reis e Careta. Essa manifestação de cunho popular e religioso apresentou-se em maior quantidade no município de Caxias. Outras manifestações, como procissão de Fogaréu, escolas de samba, tambor de crioula, festejo para o Divino Espírito Santo, também são encontrados na cidade. No que concerne aos grupos de Bumba-meu-boi, foram identificados:

Em Timon: Boi Riso da Mocidade, Boi Deixa Fama, Boi Nosso Brasil, Boi Dominante, Boi Esperançoso, Boi Brilho da Ilha, Boi Touro Encantado e Boi Mimo da Fazenda;

Em Caxias: Boi Estrela do Mar, Boi Barra do Dia, Boi Lindo Amante, Boi Arco-íris, Boi Canário Verde, Boi Novo Ano, Boi Fruto do Alto Sossego, Boi Jardim da Ilha e Boi Brilho da Noite;

Em Matões: Boi Turino Maitá e Boi do Zé Caixeiro;

Em São João do Sóter: Boi Prometido.

4. DESCRIÇÃO

Obs.: Para lista completa dos documentos escritos inventariados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A região de Caxias localiza-se na mesorregião Leste do Estado, numa área de 15.331 km², onde habitam 389.591 pessoas. É formada por seis municípios: Buriti Bravo, Caxias, Timom, São João do Sóter, Parnarama e Matões. Contam com maior número de habitantes na região, respectivamente, os municípios de: Timom, com 144.333 habitantes e Caxias, com população estimada em 143.197 moradores.

FONTE: IBGE, 2006

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Caracteriza-se a região por áreas planas, onde destacam-se, na paisagem, relevos residuais em colinas, cristas, pontões e morros talhados nos arenitos argilosos.

Região do semi-árido maranhense, a cidade de Caxias é banhada pelo rio Itapecuru e seus afluentes que cercam a cidade com diversos balneários. Conhecida popularmente como “Princesinha do Sertão”, possui alguns pontos turísticos, como o Balneário Veneza e Maria do Rosário, Ruínas da Balaiada (Morro do Alecrim), além de igrejas e morros seculares.

A região é banhada pela bacia do rio Itapecuru e parte da bacia do rio Parnaíba e apresenta clima tropical com estação seca com altas temperaturas. A vegetação predominante é a floresta equatorial aberta com ocorrência de cerrado.

Em Timom, no Parque São Francisco, existem nascentes que alimentam o rio Parnaíba, mas que não possuem nenhuma proteção ambiental.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	12	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

Obs.: Para lista completa das fontes inventariadas, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

5.1. RESUMO

Caxias

Não há consenso sobre a origem de Caxias porque praticamente toda a documentação histórica da cidade foi destruída durante a Guerra da Balaiada. Uma das hipóteses aceitas é que a cidade originou-se de um aglomerado de aldeias de índios Gamela e Timbira que se fixaram naquela região fugidos da perseguição do colonizador português. Uma segunda hipótese é que a ocupação da cidade ocorreu a partir da instalação de uma fazenda em torno da qual teria se formado um arraial.

Sabe-se, entretanto, que os focos de ocupação indígena deram-se às margens do rio Itapecuru, sendo unificados posteriormente pelos jesuítas provenientes da região do São Francisco, povoando o atual bairro de São José das Aldeias.

A denominação do nome da cidade Caxias foi uma homenagem à Quinta Real do Marquês de Pombal, antiga residência dos reis de Portugal. Inicialmente foi chamada de Caxias das Aldeias Altas e depois somente Caxias.

As aldeias foram alvo da catequese dos padres jesuítas e, em 1812, Caxias tornou-se vila, época em que foram construídas as igrejas de Nossa Senhora da Conceição e de São José e, mais tarde, a de São Benedito.

Um dos fatos que marcou a história de Caxias foi a luta pela independência do Brasil, quando, sob o comando do Major Salvador Cardoso de Oliveira e João da Costa Alecrim, as tropas caxienses bateram as comandadas pelo militar português João da Cunha Fidiê. Nesse período Caxias era a vila mais importante da província do Estado.

Considerada uma das maiores revoluções maranhenses (1838/41), a Balaiada teve seu ponto máximo no Morro do Alecrim, antes chamado Morro das Tabocas. Após derrotar os balaaios, Luís Alves de Lima e Silva recebeu, no Quartel General ali localizado, os títulos de Barão e Marquês de Caxias. Depois das conquistas na Guerra do Paraguai, foi outorgado ao marquês o título de Duque.

A Guerra da Balaiada, assim chamada devido a um dos chefes, Manuel Francisco dos Anjos Ferreira, chamar-se “Balaio” (balaio – cesto fabricado com talas de taquara, cipó ou bambu), mobilizou cerca de dez mil homens e estendeu-se por vários municípios maranhenses. Atualmente Caxias é uma das cidades referências do Estado, tanto por sua economia desenvolvida, chegando a exportar produtos como arroz, amêndoa, óleo de babaçu e sabão em barra, como por ligar a capital a outros Estados.

Destacam-se como bairros mais populosos o Centro, Volta Redonda, Refinaria, São Francisco, Morro do Alecrim, Vila Lobão e Vila Arias.

A cidade de Caxias tem uma arquitetura herdada do século XIX e início do século XX no estilo português, ainda conservando boa parte de seu patrimônio histórico. Tem como filhos ilustres, poetas como Gonçalves Dias, Coelho Neto, Teófilo Dias, Vespasiano Ramos; estudiosos como César Marques; artistas como o escultor modernista Celso Antônio Menezes; e o idealizador da bandeira nacional Raimundo Teixeira Mendes, autor da frase “ordem e progresso”.

Timon

Situada na margem esquerda do Rio Parnaíba, Timon tem como divisa Leste a cidade de Teresina, no estado do Piauí. Sua origem se deu com a abertura da estrada que liga a capital do Piauí ao Maranhão.

Em 22 de dezembro de 1890, pela Lei nº 50, a já então Vila de São José do Parnaíba foi denominada Flores e transformada em sede do município São José das Cajazeiras. Somente em 1924, com a edição da Lei nº 1.139, a Vila de Flores foi elevada à categoria de cidade e, pelo Decreto Lei nº 820, de 1943, recebeu a denominação de Timon, nome dado também ao município. Atualmente, Timon é o terceiro município mais populoso do Estado.

Sua economia está voltada basicamente para pequenos negócios e agricultura de subsistência.

São João do Sóter

Criado pela lei nº 6.157, de 10 de novembro de 1994, o município de São João do Sóter foi desmembrado do município de Caxias. Limita-se ao norte, sul e leste com o município de Caxias e a oeste com o município de Governador Eugênio Barros.

Matões

Originou-se no início do século XIX, sendo elevado à categoria de Vila em 1835, com o nome São José dos Matões. Com a mudança da capital do Piauí de Oeiras para Teresina, provocando o deslocamento do eixo comercial em que estava situada, Matões entrou num período de decadência, voltando à condição de povoado em 1855. Em 1870,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				MA	01	12	05	F11	01
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

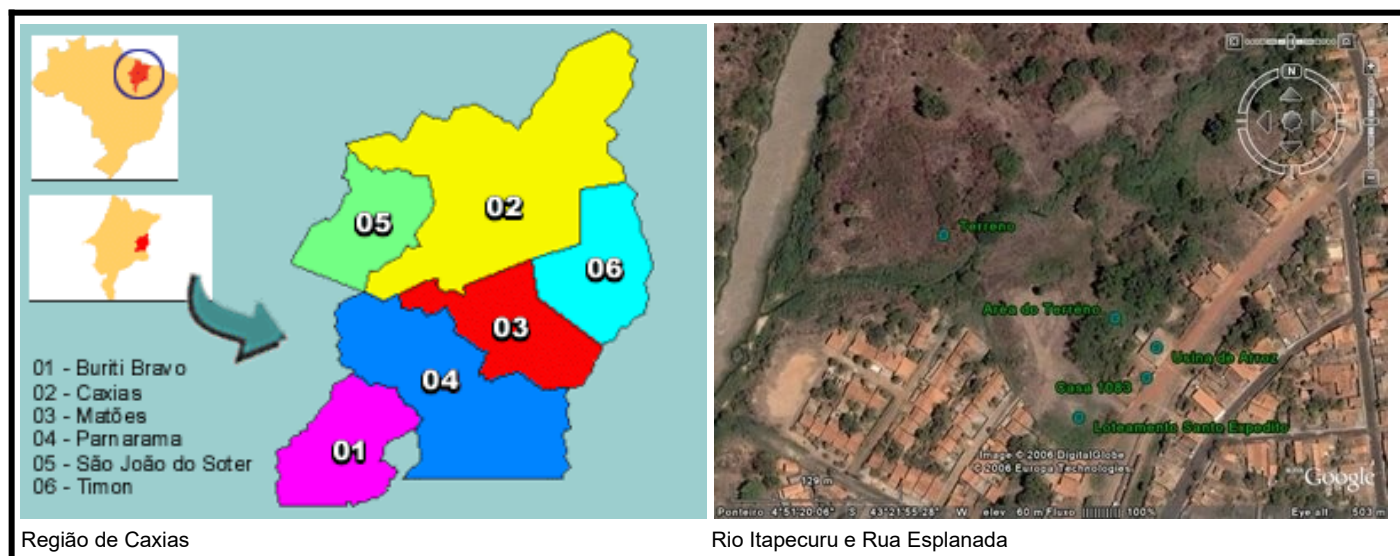
conquistou novamente a condição de vila, passando à categoria de município em 1940. Em 1949, com a construção da cidade de Parnarama, às margens do rio Parnaíba, desceu à condição de distrito. Finalmente, em 30 de dezembro de 1952, pela Lei nº 849, tornou-se município pela segunda vez, com o nome de Matões. Sua economia está voltada principalmente para a agricultura e setor de serviços.

Bibliografia: Federação dos Municípios dos Estado do Maranhão (FAMEM)
<http://pt.wikipedia.org>

5.2. CRONOLOGIA

Data	EVENTO
1812	Caxias tornou-se vila
	Construção das igrejas de Nossa Senhora da Conceição e de São José
1835	Matões é elevada à categoria de vila como nome de São José dos Matões
1838/41	Guerra da Balaiada
1855	Matões volta à condição de povoado
1870	Matões se torna vila novamente
1890	Pela Lei nº 50, a Vila de São José do Parnaíba, denominada Flores, é transformada em sede do município São José das Cajazeiras
1924	Pela Lei nº 1.139, a Vila de Flores foi elevada à categoria de cidade
1940	Matões passou a ser município
1943	Pelo Decreto Lei nº 820 a Vila de Flores recebeu o nome de Timom
1949	Matões se tornou distrito
1952	Pela Lei nº 849, Matões tornou-se município pela segunda vez.
1994	Criação, pela lei nº 6.157, de 10 de novembro, do município de São João do Sóter, desmembrado do município de Caxias.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	12	05	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES
Diante das demandas pontuadas pelos entrevistados, sugere-se que se crie um conselho regional, formado por membros e organizadores dos grupos que leve às prefeituras propostas de políticas culturais de incentivo para as apresentações, tendo em vista um valor justo para todos os grupos.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Ver Anexo 1: Bibliografia

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Carlos Bruno de Oliveira e Flávia Andresa de Menezes		
SUPERVISOR	José Raimundo Araújo Júnior		
REDATOR¹	Elisene Castro Matos	Data 12/03/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Elisene Castro Matos		

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em novembro/2008